

O PEDAGOGO NO ESPAÇO NÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE SITUACIONAL DA ATUAÇÃO DESSE PROFISSIONAL EM EMPRESAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI

Ana Cristina Souza Rodrigues¹ ÉriSSa Regina Silva de Souza² Fracivane Pinho de Souza³
Vera Lúcia Silva⁴

Faculdade Mundial de São Paulo¹ anacristina.s.r@hotmail.com; Universidade Federal do Piauí- UFPI-UAB²; erissa_reginna@hotmail.com.; Faculdade Mauricio de Nassau³ vannephb@hotmail.com; Faculdade Piauiense⁴ verilenephb@hotmail.com

RESUMO

A pesquisa tem como pressuposto evidenciar a atuação do pedagogo em espaços não escolares, a pedagogia empresarial. Este trabalho partiu da abordagem qualitativa, que foi realizada através de um questionário para perfilar os sujeitos e uma entrevista para obter as informações necessárias acerca da temática abordada. Os participantes foram dois pedagogos atuantes em departamentos de uma empresa na cidade de Parnaíba-PI. Para subsidiar o trabalho, tecemos um diálogo com os seguintes teóricos: Ribeiro (2010), Abrantes (2009), Libâneo (2008), Lopes (2009), Chiavenato (2008), Gil (2010). Buscamos compreender como o pedagogo contribui para o desenvolvimento da empresa, detectando informações acerca do trabalho do pedagogo empresarial. Contudo, a importância maior deste trabalho consiste em identificar as habilidades e competências do pedagogo em uma empresa e a contribuição do mesmo para o desenvolvimento da instituição. O que acabamos de afirmar leva a destacar que o pedagogo é um profissional importante para a sociedade, tanto que sua atuação não está vinculada apenas à sala de aula, pois há uma diversidade de práticas educativas na sociedade que exigem a ação pedagógica. Partindo dessas afirmações, pode-se definir que além das atividades escolares propriamente ditas, como professores de diversos níveis de ensino, gestores planejadores, coordenadores, orientadores, supervisores educacionais, os pedagogos também desenvolvem atividades pedagógicas (não escolares) em órgãos públicos e privados ligados a hospitais e empresas. Os sujeitos envolvidos na pesquisa contribuíram bastante, com suas falas, sobre as atividades desenvolvidas pelo pedagogo empresarial, possibilitando-nos maiores esclarecimentos acerca dessa atuação. Por isso não encontramos dificuldades durante a pesquisa. O trabalho possibilitou esclarecer o problema que

originou a pesquisa. O pedagogo é um profissional, com bastante competência e habilidade, por isso exerce uma função importante dentro das empresas, pois na gestão de pessoas precisam-se desenvolver projetos e treinamentos, para maior qualificação dos funcionários que direcionam a empresa para o sucesso. E o pedagogo é o profissional com ampla capacidade para exercer esse trabalho.

PALAVRAS- CHAVE: Espaço não escolar. Pedagogia Empresarial. Educação na empresa.

INTRODUÇÃO.

Ninguém vive sem educação. Em casa, na rua, na escola, todos nos envolvemos para aprender, para ensinar, para ser e conviver, a educação faz parte de nossa vida diária. Libâneo (*apud* BRANDÃO, 2007, p. 26) afirma que: “o desenvolvimento do homem ocorre por meio da sua relação ativa no meio ambiente, seja ele natural e social, formando assim o meio naturalmente organizado” O pedagogo é um profissional responsável por essa ação. “A pedagogia é então o campo do conhecimento que se ocupa do estudo sistemático da educação, da prática educativa concreta que se realiza na sociedade como um dos ingredientes básicos da configuração da atividade humana” (LIBÂNEO, 2007, p.30). Contudo, o pedagogo é o especialista que atua em vários aspectos da prática educativa, direta ou indiretamente, ligada a organização e aos processos de transmissão de conhecimentos, tendo em vista o desenvolvimento e a formação humana previamente definidos em seu contexto.

O pedagogo é um profissional importante para a sociedade, tanto que sua atuação não está vinculada apenas à sala de aula, pois há uma diversidade de práticas educativas na sociedade que exigem a ação pedagógica. Partindo dessas afirmações, pode-se definir que além das atividades escolares propriamente ditas, como professores de diversos níveis de ensino, gestores planejadores, coordenadores, orientadores, supervisores educacionais, os pedagogos também desenvolvem atividades pedagógicas (não escolares) em órgãos públicos e privados ligados a hospitais e empresas. Portanto o pedagogo passa a ganhar espaço nas empresas enquanto alguém que atua na área de desenvolvimento de recursos humanos, com treinamentos e qualificação do pessoal responsável pela formação de mão -de- obra para o atendimento das necessidades da organização. Assim, “um dos propósitos da pedagogia na empresa é a de qualificar todo pessoal da organização nas áreas administrativas, operacional, gerencial, elevando a qualidade e produtividade organizacionais” (FERREIRA, 1985 *apud* RIBEIRO, 2010, p.9).

Para melhor entendermos quem é o profissional pedagogo, precisamos entender o que é pedagogia. Podemos defini-la como “a ciência das metodologias e didáticas de ensino” (LIBÂNEO 2007). Durante muito tempo, o problema da educação foi um processo de mediação. Os filósofos eram os preceptores, indivíduos que analisavam os problemas educativos, mas eram apenas reflexões e tornou-se necessário transformar os pensamentos dos teóricos na práxis, então, passou a existir o pedagogo. Vale ressaltar que pedagogia está ligada às suas origens na Grécia antiga. Os gregos antigos designavam de pedagogo o escravo que levava a criança para o local onde ocorria a aprendizagem, o mesmo não atuava apenas como um instrutor, mas também como um condutor, o indivíduo responsável pela melhoria da educação e do comportamento do estudante. Ou seja, cabia ao pedagogo uma boa educação. Mas, atualmente, mudou o perfil do pedagogo, pois devido à importância do mesmo, houve a necessidade de criar e investir no curso de pedagogia.

A partir de 1930, o curso de pedagogia, tem se preocupado em formar um profissional para atuar na educação, pois com a Revolução Industrial, a nova realidade passou a exigir mão-de-obra, fazendo-se necessário o investimento em educação, pois precisava-se de pessoas preparadas e capacitadas para atender às exigências do mercado. Através das leituras realizadas, descobrimos que na década de 1970 a preocupação da empresa era ter em seu quadro um trabalhador com escolaridade básica com mais conhecimento técnico de atividades que iria desenvolver.

Os cursos de relações humanas estavam dentro do processo de treinamento que, na maioria das vezes, eram ministrados pelo pedagogo, em parceria com o psicólogo. A presença do pedagogo na empresa é histórica e ocorreu em um momento de expansão do capital para atender às necessidades sociais. Assim, podemos entender que a presença do pedagogo empresarial surgiu da necessidade de melhor desenvolvimento da empresa, e maiores competitividades. Contudo, o pedagogo é hoje o especialista que não conduz apenas as crianças, mais sim pessoas para uma mudança de comportamento, para a formação de uma personalidade humana e equilibrada.

Esses profissionais estão recebendo mais preparação nas instituições de ensino superior, pois as novas possibilidades de atuações do pedagogo não estão restritas apenas ao espaço escolar. O fenômeno da globalização vem promulgando mudanças na sociedade, exigindo mais do pedagogo, e o mesmo precisa entender esses fatores, para que seja possível atuar com competência visando a transformação social; contudo, podemos visualizar que esse espaço tem possibilitado ao educador, se movimentar para além dos muros da escola, já que a ação pedagógica está presente em todos os setores da sociedade, pois na prática social é possível viver a educação formal e informal, por isso que o profissional, ganhou outros espaços de atuação.

O pedagogo empresarial desenvolve atividades na gestão de pessoas, termo, usado para designar o modo de lidar com as pessoas. Para Gil (2010, p.1), “gestão de pessoas é a função gerencial que visa à cooperação das pessoas que atuam nas organizações para o alcance dos objetivos organizacionais quanto individuais”. A gestão de pessoas abrange amplo leque de atividades, como recrutamento de pessoal, descrição de cargos, treinamento, desenvolvimento, avaliação e desempenho.

Assim, percebemos que o pedagogo é um profissional com conhecimentos ideais para atuar nesse setor, desenvolvendo trabalhos em equipe, para estruturar a empresa. É interessante perceber que a atuação do pedagogo na empresa tem como pressupostos a filosofia e a política na gestão de pessoas, adotados pela organização. Para Ribeiro (2010, p.11), “o pedagogo empresarial tem como finalidade principal provocar mudanças no comportamento, e nas atitudes das pessoas, para que estas melhorem tanto a qualidade de seu desempenho profissional quanto pessoal”. Mas para que a empresa consiga as mudanças desejadas no comportamento dos funcionários, os meios utilizados têm que ser adequados aos objetivos e ideais necessários que se deseja alcançar.

A pedagogia empresarial ocupa-se basicamente com os conhecimentos, as competências, as habilidades e as atitudes diagnosticadas como indispensáveis à melhoria da produtividade. Esse profissional deve implantar programa de qualificação profissional produzindo e difundido conhecimento, estruturando o setor de treinamento, desenvolvendo programas de levantamento de necessidades, desenvolvendo e adaptando metodologias da informação e da comunicação às práticas de treinamento.

As atividades do pedagogo empresarial relacionam-se com as atividades pedagógicas, sociais, burocráticas e administrativas. Para Lopes, Trindade & Cadinha (2009, p. 77), “a educação deve ser um caminho para se construir a cultura, para se estimular o homem atuante em seu meio; para isto, deverá ser uma educação centrada no indivíduo, promovendo o hábito de pensar, do refletir e do agir consciente”. Entendemos que as empresas querem um profissional capaz de pensar, planejar e executar o seu trabalho e não apenas um sujeito que faz apenas o que lhe mandam fazer, por isso faz-se necessário, treinamentos e qualificações que tornem, esse indivíduo uma pessoa com consciência crítica.

Por isso é necessário implantar programas de qualificação e requalificação profissional, que canalize conhecimentos e fortaleça o setor de treinamento, através de metodologias adequadas à necessidade da empresa, e da comunicação, que é um aspecto importantíssimo dentro da empresa, pois em todo trabalho desenvolvido dentro da mesma, exige a

interação de todos. Tornando-se necessário, conhecer a cultura organizacional. Contudo, percebemos que mais do que nunca se torna urgente alertar-se para o desenvolvimento de competência e habilidade mais seguras, que são indispensáveis ao desempenho profissional desse contexto atual.

Aliado a isso buscou-se verificar a contribuição do pedagogo para o desenvolvimento da empresa. Contudo, propusemos como objetivo geral: Investigar a atuação do pedagogo nas empresas fazendo um estudo situacional no município de Parnaíba- Piauí e específicos: Conhecer o trabalho do pedagogo na empresa; analisar a metodologia de trabalho desenvolvida pelo pedagogo na empresa; verificar os aspectos e as estratégias importantes para o pedagogo empresarial na elaboração de projetos.

METODOLOGIA

A pesquisa é uma atividade voltada para a investigação de problemas teóricos ou práticos por meio do emprego de processos científicos. Ela parte de uma dúvida ou problema e, com o uso de método científico, busca uma resposta ou solução. De acordo com Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 57), “a pesquisa é a única forma de obtenção de conhecimentos e descobertas”.

Para a realização desta pesquisa, utilizamos como abordagem a pesquisa qualitativa, onde realizamos um estudo por meio do contato direto com os sujeitos envolvidos na pesquisa, utilizando técnicas como o questionário com cinco perguntas, para obtenção das informações referentes aos mesmos e sobre a temática abordada. Para Goode & Hatt (1997 apud Richrdson 2008, p.197), “[...] todo questionário deve ter natureza impessoal, para assegurar uniformidade na avaliação de uma situação para outra”. O mesmo foi aplicado com dois pedagogos atuantes em empresas públicas na cidade de Parnaíba-PI, para manter o sigilo profissional ambos são identificados como pedagogo inovador e pedagogo empreendedor.

RESULTADOS E DISCURSSÃO

Diante do leque de atuações do pedagogo foi realizado algumas perguntas referente a sua atuação e assim discutimos os seguintes resultados. Considerou-se relevante questionar qual importante sua atuação na empresa e como foi a inserção.

Pedagogo Inovador:

É, como pedagogo, considero, sim, a importância dessa profissão dentro da empresa, porque nós pedagogos é que conseguimos visualizar de maneira melhor, aquilo que não

está dando muito certo, e aí com a nossa prática, com a questão mais humana mesmo, voltada, nós conseguimos sanar alguns problemas que de repente passariam despercebidos por outro profissional. E, a minha inserção, foi através de seleção de curriculum no ano de 2011.

Pedagoga empreendedora:

Bem, é... nós, com nossa formação de pedagogo, temos assim uma gama de informações pra contribuir com as demais áreas dentro de uma equipe multiprofissional, aqui a gente sabe da importância desse profissional, porque de certa maneira ele é um suporte pedagógico para o restante da equipe, porque ele detém de um conhecimento pedagógico específico para sua formação e assim contribuir valorosamente para o serviço sócio-educativo dentro desse departamento. Recentemente aconteceu um concurso para a admissão de profissionais efetivos dentro do quadro público municipal, e eu fui aprovada, portanto sou uma funcionária efetiva dentro do quadro da secretaria municipal de desenvolvimento social dessa cidade.

Vimos na fala do pedagogo inovador a importância do profissional na empresa, de acordo com o mesmo o pedagogo atuando nesse espaço consegue visualizar melhor aquilo que não está dando muito certo dentro da empresa. Ele ainda afirma que ao atuar na empresa, consegue sanar alguns problemas que de repente poderiam passar despercebido por outros profissionais. Podemos ressaltar a importância de envolver o pedagogo dentro desses espaços, pois conseguem visualizar o contexto que envolve a gestão empresarial de forma diferenciada, percebemos isso nas falas dos interlocutores. No entanto, a pedagoga empreendedora nos relata que o pedagogo tem um gama de informações para contribuir com as demais áreas, dentro de uma equipe multiprofissional, a mesma nos afirma ainda a importância desse profissional ao atuar em uma empresa. De acordo com Ferreira (1985 *apud* RIBEIRO, 2010, p.9), “o pedagogo passa a ganhar espaço nas empresas enquanto alguém que atua na área de desenvolvimento de recursos humanos, especificamente em treinamento de pessoal responsável pela preparação e formação de mão -de -obra”.

Perguntamos também como analisam a importância do treinamento e de que maneira o pedagogo (a) realiza esse processo na empresa?.

Pedagogo Inovador:

É importante esse treinamento a valorização do profissional dentro da empresa e nós executamos planejamentos, executamos reuniões, tanto mensal, como também bimestral, e não deixamos essas atividades festivas passar em branco porque isso também valoriza o profissional, festas juninas, aniversários dos funcionários são pequenas ações, que vão fazendo o profissional se valorizar e executar o serviço de maneira mais prazerosa.

Pedagoga Empreendedora:

Bem, a nossa participação aqui é realmente muito importante, porque nós né dessa maneira estamos colaborando à medida que, orientamos a equipe multiprofissional e

multidisciplinar na elaboração de documentos como relatórios e planejamentos ou até mesmo projetos de grande dimensão porque nossa formação de pedagogo proporciona o domínio de certos conhecimentos pra esse tipo de atividade, sabemos diferenciar um objetivo de um conteúdo que conseqüentemente serão obtidos mediante uma metodologia e uma avaliação coerente com cada realidade, assim buscamos sabemos o impacto social em que vamos né proporcionar famílias que aqui participam.

Na fala do inovador vimos que é importante o treinamento dos profissionais dentro da empresa, ele afirma ainda que o pedagogo ao atuar na empresa, executa planejamentos, reuniões tanto mensais como bimestral, O pedagogo inovador enfatiza bem, a necessidade de valorizar a equipe de trabalho para que esses possam trabalhar de maneira prazerosa, evitando o estresse na sua rotina diária. O profissional deve ser valorizado para que possa trabalhar eficazmente e contribui dentro do seu processo de trabalho.

No entanto, a pedagoga empreendedora afirma a importância da sua atuação na empresa, pois de certa maneira, o pedagogo colabora à medida que orienta uma equipe multiprofissional e multidisciplinar. Ela afirma ainda que a formação do pedagogo proporciona o domínio de certos conhecimentos para esses tipos de atividades, pois a medida que o mesmo executa essas atividades, só aprimora mais conhecimentos e habilidades. Segundo Aquino (2007 *apud* ABRANTES, 2009, p.93), “o mundo moderno, de modo geral, e o mundo dos negócios de modo particular, exigem das pessoas um constante aprendizado, para que elas obtenham cada vez mais sucesso”.

Abrantes ressalta a importância da motivação para que o indivíduo tenha um bom desempenho profissional. Como o pedagogo pode contribuir nesse aspecto dentro da empresa?.

Pedagogo Inovador:

A motivação profissional hoje é à base de tudo, aquele profissional que tá motivado vai produzir mais, vai executar o serviço de maneira melhor, e eu creio que é o pedagogo que consegue visualizar esse indivíduo, quer seja isolado quer seja num grupo, e trabalhar maneiras de interagir com esse indivíduo ou buscar, fazendo treinamento, ou às vezes uma mudança dessa pessoa para um outro grupo mais ativo, fazer com que ele se torne parte da empresa fique motivado e passe a produzir e executar um trabalho melhor.

Pedagoga Empreendedora:

Então, em momentos de reuniões de equipes ou reuniões com famílias, ou com instrutores, nós temos o momento para a sensibilização que pode ser uma dinâmica, uma leitura reflexiva, com o propósito de que estaríamos promovendo o momento da motivação nos grupo na convivência grupal nós poderíamos está trabalhando a execução de atividades que busquem esse objetivo uma motivação pra vida, uma motivação para participar ou até mesmo para um fim próprio, dependendo da atividade.

Dialogando com o pedagogo Inovador, vimos que a motivação profissional hoje é a base de tudo, pois de acordo com sua fala o profissional só produz quando está motivado, pois é o pedagogo que consegue visualizar esse indivíduo, quer seja isolado, que seja num grupo, e é necessário o envolvimento de todos, para que trabalhem de maneira interativa. Vemos ainda em sua fala que é importante que o pedagogo realize treinamentos para que o indivíduo de um grupo se sinta motivado para produzir e executar um trabalho melhor. No entanto, a pedagoga empreendedora ressalta que é a motivação que proporciona aos indivíduos a criar novas ideias e a inovar no seu trabalho, pois estando motivado, produzirá mais no espaço de trabalho. A fala dos pedagogos afirma o que Lopes, Trindade & Cadinha (2009, p.28) nos diz: “É no desenvolvimento humano e em seus aspectos individual, emocional, coletivo, ético que faz o diferencial hoje; são estas atividades do sujeito diante da vida social, pessoal e profissional que possibilitam o sucesso da empresa”.

Quando foram questionados sobre a atuação de como as pessoas veem esse profissional no âmbito empresarial:

Pedagogo Inovador:

Hoje em dia está sendo mais aceito pela sociedade, apesar de ser novo, hoje podemos perceber que o número de vagas nas empresas, tem aumentado isso mostra que essa atuação está sendo bem aceita. Pois podemos ver o pedagogo em empresas públicas privadas, etc. as pessoas veem minha atuação de maneira positiva, pois tem um grande número de pedagogos dentro da empresa.

Pedagoga Empreendedora:

Realmente é muito feliz esse momento de escolhas de inserção do pedagogo em espaço não escolares, a nossa formação permite uma ampla contribuição no contexto humano, social, pedagógica, dentre outros, aqui especificamente o profissional pedagogo está se descobrindo e construindo sua identidade na dimensão socioeducativa, mais já se destaca sua imensa contribuição para com a equipe multiprofissional que já atuava antes do pedagogo chegar, então esse é um momento de nos concursos estarem inseridos o profissional pedagogo, no seu âmbito hospitalar, social, empresas, e etc. Esses momentos são louváveis para que o pedagogo se destaque no sentido de orientar as equipes em si, realizando um trabalho realmente com efeito, com objetivo, planejado uma avaliação que realmente tenha um retorno próprio. É muito bom quando se quer fazer um trabalho bem feito.

Percebemos nas falas dos pedagogos a satisfação em trabalhar nessa área, pois os mesmos percebem o quanto têm a contribuir no espaço empresarial. Vale ressaltar também a ausência desse profissional nas empresas da Cidade de Parnaíba, mesmo que seja durante um

treinamento exigido pela empresa. Percebemos a escassez desse profissional na empresa durante a investigação para realizar a pesquisa. Ribeiro (2010, p.11) nos diz que: “A pedagogia empresarial existe, portanto, para dar suporte, tanto em relação à estruturação das mudanças quanto em relação à ampliação”.

CONCLUSÕES

Os sujeitos envolvidos na pesquisa contribuíram bastante, com suas falas, sobre as atividades desenvolvidas pelo pedagogo empresarial, possibilitando-nos maiores esclarecimentos acerca dessa atuação. Por isso não encontramos dificuldades durante a pesquisa. O trabalho possibilitou esclarecer o problema que originou a pesquisa. O pedagogo é um profissional, com bastante competência e habilidade, por isso exerce uma função importante dentro das empresas, pois na gestão de pessoas precisam-se desenvolver projetos e treinamentos, para maior qualificação dos funcionários que direcionam a empresa para o sucesso. E o pedagogo é o profissional com ampla capacidade para exercer esse trabalho.

Apesar da relevância do pedagogo no contexto empresarial, não visualizamos muito a presença desse profissional nas empresas, foi o que percebemos na cidade de Parnaíba-PI, ao buscar sujeitos para participarem da pesquisa, como também pudemos perceber que a sociedade ainda está alheia a isso, pois para os olhos de muitos, o pedagogo é apenas um professor. Ao término dessa pesquisa, podemos afirmar que os resultados obtidos comprovam a importância desse especialista, deixando bem claro as funções que o pedagogo pode exercer nos espaços não escolares e continua a contribuir para a transformação e formação do indivíduo.

A cada dia que passa, a sociedade evolui, e as pessoas precisam acompanhar todo o processo; a educação desempenha o papel de transformar os indivíduos de modo que estes melhorem sua vida pessoal, social e profissional. Portanto, destaco que a educação ocorre em todos os espaços da vida humana, seja em casa, na rua, nas escolas, ou empresas. E, nesse sentido, a pedagogia empresarial, vem sendo uma necessidade para as empresas grandes, que precisam de destaque através da sua produtividade.

O conhecimento adquirido neste trabalho e as dúvidas esclarecidas foram destacadas, nessas linhas, possibilitando-nos ver o pedagogo como um grande educador que transforma e contribui para a sociedade. E que tem uma grande contribuição nesse mundo, podemos perceber

com maior clareza se começarmos a imaginar as escolas sem pedagogos, as empresas sem pedagogos, o ser humano sem pedagogo, enfim a sociedade sem esse profissional

REFERENCIAS

ABRANTES, José. **Pedagogia empresarial nas organizações que aprendem**. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LIBANEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para que?** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

LOPES, Izolda; TRINDADE, Ana Beatriz; CADINHA, Márcia Alvim. **Pedagogia empresarial: formas e contextos de atuação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Wark, 2009

RIBEIRO, Amélia Escotto do Amaral. **Pedagogia empresarial: atuação do pedagogo na empresa**. 6. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

HOLTZ, Marins. **Lições de pedagogia empresarial**. São Paulo, 2006. Disponível em: <http://mh.etc.br/documentos/liçõesdepedagogiaempresarial.pdf>. Acesso em: 16 abr. 2012

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.